

FONSECA, Hermes Ernesto da

* pres. MT 1875-1878; gov. BA 1890.

Hermes Ernesto da Fonseca nasceu na cidade de Alagoas, hoje Marechal Deodoro, a 11 de setembro de 1824, filho de Manuel Mendes da Fonseca e de Rosa Maria Paulina da Fonseca. Seu irmão Manuel Deodoro da Fonseca, marechal do Exército, proclamou a República em 15 de novembro de 1889 e foi o primeiro presidente do Brasil sob o novo regime, até 23 de novembro de 1891. Dois outros irmãos também se destacaram como militares e políticos: o general João Severiano da Fonseca, médico, considerado patrono do Serviço de Saúde do Exército, foi senador pelo Distrito Federal de 1890 a 1891; e Pedro Paulino da Fonseca reformou-se como tenente, mas recebeu a patente de coronel honorário e foi governador de Alagoas de 1889 a 1890 e senador de 1891 a 1893.

Aos 17 anos de idade, Hermes Ernesto assentou praça no 1º Batalhão de Artilharia a Pé, matriculando-se depois na Escola Militar da Corte. Em 1844 foi promovido a alferes-aluno e logo depois a segundo-tenente. No ano seguinte, chegava à Bahia, incorporado ao 4º Batalhão de Artilharia a Pé. Quando estalou a revolução Praieira em Pernambuco (1848-1850), integrava o 3º Batalhão de Artilharia a Pé, tendo estado presente nos ataques de Camaragibe, Serrinho, Recife e Pau Amarelo (13 de fevereiro de 1849) em Pernambuco, e Brejo de Areias, na Paraíba. Ainda em 1849 foi promovido a primeiro-tenente, em 1852 passou a capitão e em seguida foi transferido para o 1º Regimento de Artilharia a Cavalo, sediado em São Gabriel, Rio Grande do Sul, onde permaneceu por quase sete anos. Em 1856 comandava a 6ª Bateria destacada na Divisão de Observação, na fronteira do Rio Grande do Sul.

Junto com seis de seus irmãos, teve participação expressiva na Guerra do Paraguai (1864-1870). A 1º de dezembro de 1864 marchou para Paissandu, tomando parte nos combates até a rendição final. Daí seguiu para Vila União, onde participou da capitulação de Montevideú. Em 22 de janeiro de 1866 foi promovido a major e, pelos serviços prestados em combate em 17 de abril, 2 de maio e 24 do mesmo mês – data da primeira batalha de Tuiuti, vencida pelos aliados – foi condecorado com o hábito da Imperial Ordem do

Cruzeiro.

Após a primeira [HYPERLINK "http://pt.wikipedia.org/wiki/Batalha_de_Tuiuti"](http://pt.wikipedia.org/wiki/Batalha_de_Tuiuti) \o "Batalha de Tuiuti" batalha de Tuiuti, o comandante Mitre aproveitou as reservas de dez mil homens trazidos pelo [HYPERLINK "http://pt.wikipedia.org/wiki/Bar%C3%A3o_de_Porto_Alegre"](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bar%C3%A3o_de_Porto_Alegre) \o "Barão de Porto Alegre" barão de Porto Alegre para atacar as baterias dos [HYPERLINK "http://pt.wikipedia.org/wiki/Forte_de_Curuzu"](http://pt.wikipedia.org/wiki/Forte_de_Curuzu) \o "Forte de Curuzu" fortes do Curuzu e de Curupaiti, que guarneciam a posição de Humaitá, às margens do [HYPERLINK "http://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_Paraguai"](http://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_Paraguai) \o "Rio Paraguai" rio Paraguai. Nessa ação, Hermes Ernesto perdeu dois irmãos: o alferes Afonso Aurélio, do 34º Batalhão dos Voluntários da Pátria, no combate de Curuzu, em 3 de setembro de 1866, e o capitão Hipólito Mendes da Fonseca, do 36º Batalhão de Voluntários da Pátria, em Curupaiti, a 22 do mesmo mês. Ainda assim continuou na luta, com os irmãos Severiano, Manuel Deodoro, João Severiano e Eduardo Emiliano. Já promovido a tenente-coronel, no comando do 8º Batalhão, ao lado de Manuel Deodoro, que comandava o 24º Batalhão, participou da tomada de Taji e da segunda batalha de Tuiuti, nos dias 2 e 3 de novembro de 1867, respectivamente. No combate de Itororó faleceu-lhe o terceiro irmão, Eduardo Emiliano, comandante do 40º Batalhão de Voluntários da Pátria.

Em 1875 foi nomeado pelo visconde do Rio Branco presidente da província do Mato Grosso e, cumulativamente, comandante das armas, tomando posse no dia 5 de julho. Na condição de presidente da província, assinou, no dia 13 de fevereiro de 1878, o Regulamento da Instrução Pública, no qual foram estabelecidos o ensino primário (três classes de escolas, com pagamento diferenciado dos professores e com o ensino dado em dois graus) e o ensino secundário (dado no Liceu Cuiabano em dois cursos de humanidades: o curso normal misto, em três anos letivos, para preparar professores e professoras para o magistério primário, e o curso de línguas e ciências preparatórias, para habilitar os aspirantes às matrículas nos cursos superiores do Império). O ensino seria ministrado em estabelecimentos públicos e em colégios particulares – além do ensino

privado, que seria ministrado no lar dos alunos pelos próprios chefes de família ou por professores por eles estipendiados –, e seria dirigido pelo diretor-geral dos Estudos, de exclusiva nomeação da presidência da província. Em 2 de março de 1878 encerrou seu governo. Em fevereiro de 1880 foi promovido a marechal de campo e recebeu o comando das armas da província da Bahia, cargo no qual permaneceria até 1890. Nesse ínterim, foi proclamada a República e instalado o governo provisório da União, sob a chefia de seu irmão Deodoro da Fonseca.

Em 21 de janeiro de 1890 foi promovido a tenente-general. Pelo Decreto nº 350, de 15 de abril do mesmo ano, que modificou os postos da hierarquia militar, foi, juntamente com os tenentes-generais Floriano Peixoto, José de Miranda da Silva Reis e Salustiano Jerônimo dos Reis, considerado marechal do Exército, o mais alto posto da carreira militar.

Por nomeação do governo provisório, em 27 de abril de 1890 assumiu o cargo de governador do estado da Bahia perante o Conselho Municipal, sucedendo a Manuel Vitorino, mas pouco governou. No segundo semestre de 1890 adoeceu gravemente e, acompanhado por seu médico, foi levado ao Rio de Janeiro, então Distrito Federal, para tratamento de saúde. Faleceu no Rio de Janeiro no dia 7 de fevereiro de 1891, aos 67 anos. Substituiu-o no governo da Bahia Virgílio Damásio, até a posse de José Gonçalves.

Casou-se com Rita Rodrigues Barbosa, com quem teve oito filhos. Um deles, Hermes Rodrigues da Fonseca, foi presidente da República de 15 de novembro de 1910 a 15 de novembro de 1914. Um outro, João Severiano da Fonseca Hermes, foi constituinte de 1891, deputado federal pelo estado do Rio de Janeiro de 1891 a 1893, e pelo Rio Grande do Sul de 1911 a 1914 e de 1924 a 1926. Seu sobrinho Clodoaldo da Fonseca, também militar, foi governador de Alagoas de 1912 a 1915.

Liliane de Brito Freitas

FONTES: *Jornal de Notícias* (9/2/1891). Marechal Hermes; KOIFMAN, F.

Presidentes; MELLO, A. *Cartilha*; NUNES, A. Hermes; *Revista da Fundação Pedro Calmon* (n.6, ano VI, 2001); Wikipedia. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Hermes_Ernesto_da_Fonseca. Acesso em: 8/6;2010.